



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

PET/CONEXÃO DE SABERES, UNIVERSIDADE E COMUNIDADE CONSTRUINDO A ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA APROXIMAÇÃO TRANSFORMADORA

Área Temática: Relato de Experiência, Metodologia e Extensão

Josiane S. Freitas¹, Lucas T. Cerri²

¹ *Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Campus de Mariana, Mariana-MG –
josy.servicosocial@hotmail.com*

² *Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Campus de Mariana, Mariana-MG –ltcerri@hotmail.com*

Resumo

Este trabalho está sintetizando o Projeto PET/Conexão de Saberes, o Programa Conexão de Saberes e o Projeto Construindo a Economia Solidária: Conexões possíveis sob a coordenação da Profa. Dra. Marlene Grade. Estes Programas e Projetos estão em andamento, registrando que os resultados são parciais. As propostas se constituem em uma aproximação entre a realidade social da comunidade periférica de Mariana e os alunos da UFOP, visando o fortalecimento desses dois eixos. Os trabalhos desenvolvidos dentro do programa propiciam um processo de retroalimentação entre universidade e comunidade. Os alunos passam por um processo de intensificação do pensamento crítico e a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico dentro e fora da sala de aula. O PET no ICSA é inovador e pioneiro por oferecer aos alunos uma formação humanística e integral, com caráter diferenciado; gera oportunidade do aluno se aproximar da realidade social local, desenvolvendo soluções para situações e problemas diversos, interagindo com os espaços populares. Tendo como objetivo complementar e ampliar a perspectiva convencional de educação.

Palavras-chave: PET; Economia Solidária; Comunidade; interdisciplinaridade; universidade.

1 Introdução

O Programa Especial de Treinamento – PET foi criado em 1979 pela CAPES, com o objetivo de promover uma formação plena, social e crítica. Em 1999 foi transferido para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, ficando sua gestão sob a responsabilidade do Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM. Em 2004 o PET passou a ser denominado de Programa de Educação Tutorial. Sendo regulamentado pela Lei Nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas Portarias MEC Nº 3.385, de 29 de setembro de 2005, e nº 1632, de 25 de setembro de 2006. E vinculado institucionalmente nas universidades à Pró-Reitoria de Graduação (MEC/PET, 2011).

O PET constitui-se em uma modalidade de imersão acadêmica que possui compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Com uma concepção baseada nos moldes de grupos tutoriais de aprendizagem e orientada pelo objetivo de formar globalmente o aluno. O



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

Programa de Educação Tutorial objetiva complementar a perspectiva convencional de educação baseada, em geral, em um conjunto qualitativamente limitado de constituintes curriculares (MEC/PET, 2011).

O PET é um programa de longo prazo que visa realizar, dentro da universidade, o modelo de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, pretende estimular a criação de um modelo pedagógico para a universidade de acordo com os princípios estabelecidos na Constituição e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (MEC/PET, 2011).

A iniciativa de formar o Grupo PET/Conexões de Saberes possui um fio condutor que está ligado a história da própria Universidade Federal de Ouro Preto e do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). A criação deste Instituto e dos Cursos de Administração, Ciências Econômicas, Comunicação Social – Jornalismo e Serviço Social nascem como resultados da ampliação universitária constituída pelo Programa de Expansão das Universidades Federais - REUNI, ao qual a UFOP aderiu, e se efetivam através da Resolução CUNI nº 854 de 14 de dezembro de 2007. Este Instituto constitui-se, assim, em um Campus Avançado da UFOP, situado na cidade de Mariana, Estado de Minas Gerais, sendo suas atividades iniciadas em agosto de 2008. Para o atendimento à graduação, o ICSA/UFOP deverá estar totalmente implantado até dezembro de 2012 (GRADE, 2011b).

Por se tratar de cursos novos em campi em construção, há que se criar neles com maior intensidade um rol de atividades que definam a permanência dos discentes nesses cursos. Visto que neles, observa-se ainda uma Universidade em construção, ainda não acabada tanto em termos físicos, quanto na consolidação dos cursos. Nesse sentido, esse Grupo PET/Conexões de Saberes, visa contribuir para que os alunos permaneçam nos cursos e tenham uma formação de qualidade e visualizem em seu dia-a-dia uma articulação consistente entre ensino, pesquisa e extensão. Fazendo-os sentirem que, ainda que em um Campus novo, é possível encontrar ensino de qualidade, uma formação ampla, crítica e construtiva. Promove-se assim, com o Grupo PET/Conexões de Saberes, institucionalmente, a construção de cursos sólidos, uma universidade ativa; formação de docentes e profissionais de elevada qualificação acadêmica, científica, tecnológica e cultural (GRADE, 2011b).

A implantação do Grupo PET/Conexões de Saberes tem por objetivo oferecer uma formação diferenciada aos estudantes com uma visão humanística, integral e social, ao mesmo tempo em que almeja contribuir de maneira decisiva para a extensão dessa perspectiva. Os objetivos deste grupo incluem, portanto, os próprios objetivos gerais do programa PET/Conexões de Saberes, como a melhoria do ensino de graduação, a formação acadêmica ampla de todos os estudantes dos cursos, a interdisciplinaridade, a atuação coletiva, o planejamento e a execução de um programa diversificado de atividades acadêmicas em grupos. Visa também construir uma relação qualitativa entre a universidade e os espaços populares, possibilitando uma interação de retroalimentação construindo competências com compromissos sociais (GRADE, 2011b).

2 Proposta

A proposta do Grupo PET/Conexões de Saberes da UFOP é sensibilizar o aluno para uma



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

formação transdisciplinar, crítica e reflexiva, buscando compreender a realidade social e econômica do meio em que irá atuar, funcionando como um elemento de identidade transformadora. Entendendo o lócus social onde se encontram as contradições materiais, sociais e culturais e sendo capaz de promover melhorias. Na construção dessa trajetória é que se vinculam às práticas sociais, priorizando que os alunos deixem suas zonas de conforto de ambientes institucionalizados e conheçam a realidade presente em seu envolvimento (GRADE, 2011a, 2011b, 2011c).

Este novo ambiente em que a transmissão oral do conhecimento é complementada com um papel mais ativo do estudante aprofundará as práticas investigativas e a vivência com problemas e situações desafiantes. Os desafios estimularão a busca pelo aprendizado, facilitando a difusão dos conteúdos, bem como a consolidação, reprodução e até mesmo a própria reinvenção dos conhecimentos adquiridos.

A principal contribuição da proposta, no sentido de seu conveniente reconhecimento e implantação legítima, deriva do fato que o PET/Conexões de Saberes, surge como célula do ICSA na busca de articular universidade/comunidade construindo conhecimentos em que ambos se fortalecem. O ICSA/UFOP se torna presente na comunidade como campus avançado atuante, consolidando-se neste espaço local e, ao mesmo tempo, fortalecendo qualitativamente as organizações comunitárias, as lideranças e, ao mesmo tempo, formando universalmente os alunos (GRADE, 2011b).

Além do seu caráter pioneiro, o diferencial da proposta do Grupo PET/Conexões de Saberes é oferecer aos alunos uma formação humanística e integral, diferente da que recebem em seu currículo tradicional dos cursos de graduação. Devem conhecer a realidade social do Estado e do País, atuando em diferentes situações e problemas, com o objetivo de “fazer a diferença” naquele local. As ciências sociais aplicadas vêm sofrendo transformações profundas, dado ao fato que as transformações no mundo real, exigem transformações no mundo do conhecimento (GRADE, 2011b).

A atual circunstância dos cursos de ciências sociais aplicadas no Brasil favorece a implantação do grupo PET/Conexões de Saberes: a importância das ciências sociais aplicadas na problemática regional, à multidisciplinaridade da formação profissional, a dificuldade do mercado de trabalho para as formações profissionais tradicionais, a falta de acesso da maioria da população aos serviços de informações jurídico-econômicas e sociais, inclui questões como as do crédito e do endividamento familiar, sindicalistas e assessores sindicais, profissionais de recursos humanos entre outros. Nesse contexto, o Projeto PET assume um papel crucial de canalizador na aproximação do currículo da realidade social do país e da região e, no desenvolver habilidades e capacitações importantes para os estudantes, contribuindo para uma formação completa dos futuros profissionais da área de ciências sociais aplicadas (GRADE, 2011b).

3 Estrutura

A estrutura didático-pedagógica dos cursos prevê a institucionalização da figura do Professor Tutor que terá como atribuição acompanhar e apresentar relatórios periódicos sobre o



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

desenvolvimento acadêmico e intelectual do estudante, bem como sobre possíveis e prováveis razões para as dificuldades que vem enfrentando no curso. A relação de tutoria visa, também, facilitar atitudes proativas e reduzir distâncias, contribuindo para um ambiente cooperativo propício a realização de estudos e projetos (GRADE, 2011b).

Quando o Tutor instiga no aluno atitudes proativas, desenvolve nele a capacidade de resolução de problemas e de tomada de decisão em uma realidade diversificada e em constante mutação, além de exercitar a competência para pensar utilizando conceitos e modelos teórico-metodológicos, consolidando os conteúdos disciplinares e práticos ao longo de sua formação.

Ao associarem a relação professor/estudante/comunidade permitem o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe, o que facilita a compreensão das características e dinâmicas individuais, bem como a percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social de seus participantes e com os quatro cursos (Administração, Ciências Econômicas, Comunicação Social – Jornalismo e Serviço Social) (GRADE, 2011b, 2011c).

De fundamental importância para a execução às atividades são as circunstâncias ligadas à agenda de pesquisa sobre a problemática local/regional, cujas implicações sobre as dimensões socioambientais e culturais provenientes dos impactos socioeconômicos, reassentamento involuntário de populações; impactos que envolvem questões econômicas, jurídicas e sociais nas comunidades populares; desenvolvimento sustentável e uso das fontes de energia naturais renováveis; proteção à diversidade cultural e à biodiversidade; sistemas de saúde e de segurança, prevenção contra incêndio e de riscos à segurança na produção, distribuição e consumo de energia; prevenção e controle da poluição; questão do turismo agroecológico, a extração mineral, representam um campo fecundo para o contato sistemático entre a comunidade acadêmica e a sociedade, possibilitando a troca de experiências em processo crítico e em mútua aprendizagem (GRADE, 2011b e 2011c).

O sistema de avaliação a ser implantado no grupo PET/Conexões de Saberes deverá ser estudado durante um período mais longo, tendo em conta certa experiência de execução das atividades e de conhecimento de outras práticas correlatas. Durante o primeiro ano de funcionamento, adotar-se-á a prática de produção de relatórios trimestrais com base nas atividades planejadas e desenvolvidas. Com efeito, a modalidade de aferição da eficácia (realização dos objetivos), eficiência (utilização produtiva dos recursos recebidos) e efetividade (realização correta de instrumentos e procedimentos) do programa deverá ser aplicada tendo em conta medir o cumprimento dos objetivos e estratégias formuladas. Para tanto, será essencial tomar o registro das atividades como rotinas no programa em seu funcionamento cotidiano. Alguns indicadores, como a participação, a qualidade dos estudos e debates, a mobilização e interface com as atividades da unidade de ensino são referências avaliativas importantes. Outrossim, estima-se que ao longo do primeiro ano terá um cunho ainda experimental (GRADE, 2011b).

Estima-se que em médio prazo, será possível e necessário à construção de mecanismos mais avançados de avaliação sobre a qualidade da formação dos bolsistas, baseados em critérios quantitativos e qualitativos. Nesta etapa a extensão dos impactos do programa PET na experiência acadêmica dos bolsistas e nas práticas dos cursos envolvidos e do próprio ICSA estará provavelmente mais difundida e seus resultados mais consolidados (GRADE, 2011b).



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

4 Metodologia

A metodologia de atuação decorre da cultura já existente da convivência de um variado grupo de estudantes, com diversos níveis de maturidade, alguns deles em iniciação científica nas pesquisas desenvolvidas, sejam eles bolsistas ou voluntários.

Será tomado como referência para este projeto, o conceito de pesquisa qualitativa defendido por Alvez-Mazotti (2001) segundo a qual:

um projeto de pesquisa consiste basicamente em um plano para uma investigação sistemática que busca uma melhor compreensão de um dado problema. É um guia, uma orientação que indica aonde o pesquisador quer chegar e os caminhos que pretende tomar.

Quanto à análise dos dados obtidos, segundo as palavras da mesma autora “[...] será desenvolvida durante toda a investigação, através de teorizações progressivas em um processo interativo com a coleta de dados” (ibidem, p.171) (GRADE, 2011a).

O atravessamento da dimensão social é inerente a qualquer programa que envolve ensino, pesquisa e extensão, essa interconexão é que fornecerá o elo de vínculo entre todos os projetos disciplinares propostos. A partir deste estudo, pretende-se que as relações entre a especificidade de cada curso e contexto social se tornem mais evidentes, promovendo a discussão do olhar social das especificidades para o da realidade social/local (GRADE, 2011a).

Outra contribuição para este processo de construção é Paulo Freire (1987), cuja contribuição metodológica marca há décadas os processos de organização social populares, no sentido de que entre os saberes populares e os saberes socialmente constituídos haja um processo de interação, rupturas e avanços. Freire (1967) enfatiza a ideia de que a vida é um elemento chave para a produção da aprendizagem, e que a produção do conhecimento é sempre mediada pelas condições contraditórias de uma realidade em transformação (GRADE, 2011a).

Sendo assim, as atividades do Grupo PET/Conexões de Saberes esta dividida em três pilares. Com as atividades planejadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. De maneira articulada, serão apresentados a seguir os objetivos específicos de cada uma dessas áreas, dando maior atenção ao projeto de extensão denominado Construindo a Economia Solidaria (GRADE, 2011a).

5 PET Ensino

Segundo Loureiro (2004) educar é:

Saber “ler” o mundo, conhecê-lo para transformá-lo e, ao transformá-lo, conhecê-lo. Tal movimento envolve metodologias participativas e dialógicas associadas a conteúdos transmitidos, assimilados e reconstruídos coletivamente.

O ensino é um importante instrumento de aprendizagem. É a produção e a reprodução de conhecimento que possibilita que os estudantes aprofundem os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Tendo a participação dos professores nesse processo como fundamental, pois



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

desenvolvem numerosas técnicas e habilidades de ensino.

No PET/Conexão de Saberes o pilar Ensino propicia aos estudantes se aprofundar nos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Tendo os estudantes têm a possibilidade de participar ativamente de congressos regionais e nacionais, com a apresentação de trabalhos.

Nos dias 21 a 24 de Abril os “petianos” tiveram o primeiro contato com encontros dessa natureza. Participaram do XI Sudeste Pet que aconteceu no campus da UNIFAL na cidade de Alfenas – MG. O objetivo desse encontro é promover a interação, socialização e troca de experiências entre alunos e respectivos tutores, visando uma reflexão sobre a qualificação técnica, científica, tecnológica, acadêmica e pessoal dos grupos PET. O encontro possibilitou a reflexão e debates acerca da consolidação dos pilares de Ensino, Pesquisa e Extensão (Relato dos alunos do PET que participaram do ENAPET, 2011).

No processo de ensino dentro do grupo as leituras de textos selecionados, a realização de resenhas e discussões críticas em conjunto se faz presente, estimulando tanto a aprendizagem de novos conteúdos quanto a defesa oral de argumentos desenvolvidos criticamente nas resenhas. Todos os fundamentos adquiridos servirão como base de referência para a compreensão do mundo real, enfatizando os espaços regionais e locais.

A apresentação de filmes relacionados com o cotidiano e a realidade social Brasileira é apresentada para os estudantes e professores interessados e também para a comunidade, para posterior debate, ampliando a percepção de elementos que as ciências não falam por si, capazes de explicitá-los, além de aumentar o espaço cultural dentro da universidade. Tal caso será relatado mais detalhadamente posteriormente.

6 PET Pesquisa

Segundo o dicionário, pesquisa é um conjunto de atividades que têm por finalidade a descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico etc.; uma investigação ou indagação minuciosa. É justamente nesta busca de novos conhecimentos e investigações outro dos três pilares que sustentam o projeto PET/Conexões de Saberes.

Minayo (1993) em uma vertente filosófica considera a pesquisa como:

Atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados.

Para propiciar um ambiente acadêmico adequado à consolidação do aprendizado e experimentação, os alunos serão estimulados a participar de atividades de pesquisa, em projetos permanentes conduzidos no âmbito dos grupos de pesquisas. Através de pesquisas já existentes em parcerias com a FAPEMIG e do CNPq, além de outras parcerias que serão construídas (GRADE, 2011a, 2011b).

No intuito de oferecer aos petianos instrumentos de iniciação científica e acadêmica o projeto PET/Conexões de Saberes propicia aos estudantes, diversas fontes e modalidades de pesquisa. Em que estão incluídas: pesquisa bibliográfica; montagem e elaboração de grupos de



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

discussão com debate interno e também externo dos temas pesquisados; elaboração de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos nas entidades visitadas e selecionadas pelo grupo para intervenção; análise de dados e estruturação dos resultados dos projetos para apresentação em congressos e publicação em periódicos nacionais e internacionais, visando despertar o lado científico nos alunos (GRADE, 2011a, 2011b).

7 PET Extensão

A extensão é o processo educativo, científico e cultural que se articulam de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

A Forproex, entidade voltada para a articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, conseguiu graças ao seu empenho o reconhecimento legal da extensão universitária, como atividade acadêmica, sendo inserida em nossa Constituição de 1988, art. 207.

Segundo a entidade a conceituação de extensão universitária é dada como: “o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade”. Em seu Plano Nacional de Extensão Universitária de 2000/2001 a mesma entidade define extensão como sendo: “[...] uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico”.

A universidade tem um papel importante de conhecer a realidade histórica que compõe a cidade de Mariana. Promover essa ligação é um dos objetivos do Projeto, trazer para dentro da Universidade um corpo social, identificando as organizações sociais do campo popular, os saberes e a trajetória histórica dessa comunidade local.

Mariana atualmente é composta por quatro grupos sociais: o primeiro, moradores tradicionais que elaboram uma imagem de si como “boas famílias” e herdeiras das tradições, residem na parte histórica da cidade, são detentoras dos espaços políticos, econômicos e sociais de Mariana; o segundo grupo, trabalhadores das mineradoras, que aportaram na cidade a partir da década de 60, residem nas regiões periféricas onde usufruem de poucos espaços de lazer e de um comércio organizado por elas próprias e também pelas mineradoras. População trazida para a região pelas mineradoras; terceiro grupo: são os migrantes do rural, que se fixaram nos bairros mais pobres da cidade e um quarto grupo são os remanescentes dos escravos e quilombolas, que no tempo do Brasil colônia produzia a riqueza social (GRADE, 2011b).

Estabelecer vínculos entre PET/Conexão de Saberes com a comunidade é imprescindível, esse movimento fortalece a interação entre Universidade e a comunidade na qual atua. Esse processo é uma via de mão dupla, em que a Universidade leva conhecimento à comunidade, e recebe dela influxos positivos como resposta a suas reais necessidades, seus anseios, aspirações e também proporciona aos alunos a aprender com o saber dessas comunidades (GRADE, 2011a e 2011b).

Torna-se necessário levar a universidade para dentro da comunidade em função do quadro econômico, cultural e social que envolve a região em que se localiza a cidade de Mariana. É



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

um incentivo a uma nova dinâmica de participação comunitária, convergindo para que os alunos das comunidades populares urbanas acessem e permaneçam na Universidade. Esse movimento faz com que a Universidade seja capaz de interagir qualitativamente compondo um corpo social positivo e ordenado (GRADE, 2011a, 2011b).

O objetivo do projeto Construindo a Economia Solidária é a aproximação e a construção com as comunidades e periferias de Mariana conexões possíveis em Economia Solidária, aproximando os alunos da sua história, realidade social e sua organicidade social. O projeto visa conexões sólidas estabelecendo uma ligação positiva entre Universidade e comunidade (GRADE, 2011c).

O projeto enfatiza a compreensão dos alunos na dinâmica da organização dos processos de trabalho e de produção presentes nas comunidades e nas periferias da cidade, essa aproximação significa apreender os saberes produzidos historicamente e as formas como os trabalhadores desses espaços tem se organizado produtiva e socialmente ao longo de suas histórias. É importante o levantamento de dados que possibilite a identificação de entidades externas envolvidas como: organização comunitária, as escolas públicas, igrejas, creches, posto de saúde e outras imprescindíveis para realização desse projeto (GRADE, 2011a, 2011b).

O foco principal é construir a economia solidária a partir do diálogo das necessidades identificadas nesses espaços, interagindo com a comunidade local, especificando os processos de pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que se levantam as condições gerais e sociais das mesmas. Nos primeiros contatos com a comunidade o grupo PET/Conexão de saberes se aproximou da realidade social dos moradores da comunidade periférica de Mariana. Os alunos tiveram a oportunidade de conversar com os moradores e conhecer um pouco do universo em que vivem (GRADE, 2011c).

Tendo em vista as constantes tentativas frustradas de projetos implantados, a aproximação acarretou certo sentimento de descrença por parte dos moradores, como pode ser observado em relatos abaixo:

“Cansamos de discursos e promessas não cumpridas... queremos que algo aconteça.” (fala de moradores em visita dos professores e alunos do Projeto e Programa Conexão de Saberes à comunidade de Santo Antônio em junho de 2011).

Contudo, apesar dos descontentamentos dos moradores frente a esses projetos não efetivados, ainda sim possuem a consciência de que tais projetos são necessários para o desenvolvimento da comunidade. E mostram-se dispostos a contribuir, como mostrado no relato de um dos moradores adjacentes:

“Ainda sim estou disposto a ajudar no que for preciso para o bem da minha comunidade... Acredito que algo de bom pode sair desse negocio aí!” (fala de moradores em visita dos professores e alunos do Projeto e Programa Conexão de Saberes à comunidade de Santo Antônio em junho de 2011).

O projeto economia solidária não é assistencialista, ele visa promover mudanças nessas comunidades e periferias de Mariana em um trabalho conjunto entre Universidade, comunidade e as entidades externas presentes nesses espaços. As dificuldades são muitas, mas



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

os desafios mostram um norte na realização das atividades, consolidando, intensificando e ampliando o projeto de forma qualitativa dentro da comunidade.

Além do projeto Construindo a Economia Solidária, dois projetos estão vinculados ao PET/Conexão de saberes. O primeiro é o projeto “Participação popular e cidadania em debate” ministrado por professores e alunos do curso de Serviço Social e o projeto “Leitura crítica da mídia e produções audiovisuais comunitárias” ministrados por professores e alunos do curso de Comunicação Social; o CinePET e o Proseando ministrado por professores dos cursos de Ciências Econômicas e Administração (GRADE, 2011a). Dentre esses projetos, atualmente dois já se encontram em atividade, gerando seus primeiros resultados, sendo vinculados ao PET/Conexão de Saberes, a saber: CinePET e o Proseando.

O CinePET é uma atividade de exposição de filmes e documentários criteriosamente escolhidos por meio de indicação dos membros do grupo e posterior votação. Em que as seções acontecem através de exibições e posterior debate, objetivando assim disseminar a prática da reflexão intelectual, cultural e filosófica. E desenvolver nos petianos habilidades de argumentação e exposição de ideias.

As mostras são realizadas duas vezes por mês e em sua primeira edição teve como temática os Direitos Humanos, em que se abordaram assuntos como ditadura, homofobia e conflitos ideológicos. Tal tema possibilitou uma visão bastante ampla e reflexiva a respeito de assuntos tão contemporâneos.

O CinePET não busca preferenciar um público alvo; sendo composto de alunos, professores e comunidade, com uma faixa etária em torno de 17 a 30 anos. Não havendo nenhum tipo de censura à participação, pois é objetivo desse projeto alcançar o máximo de pessoas possíveis.

Por meio de leituras de textos, diálogos, discussões e debates, as atividades do Proseando busca uma visão sistêmica do graduando. Neste espaço além da complementaridade do conhecimento pela leitura de textos extraclasse os alunos desenvolvem a capacidade de debate e argumentação.

Além disso, o Proseando permite o conhecimento e assimilação de outras culturas e conhecimentos, através de convidados externos a realidade comum dos petianos. Como por exemplo, a cultura e ideologia do Movimento dos Sem Terra (MST). Oferecendo aos alunos uma formação humanística e integral, diferente da que recebem em seu currículo tradicional dos cursos de graduação, potencializando a multidisciplinaridade da formação profissional.

Como resultado preliminar é possível perceber *in loco* constantes comentários, debates e troca de informações a respeito de tais atividades, tanto do CinePET como do Proseando. Resultados esses importantes para as necessárias e constantes adaptações as metodologias e processos que estão sendo implantados

8 Conclusões

A proposta do Grupo PET/Conexões de Saberes que vem para consolidar todo esse processo no ICSA/UFOP e na própria cidade implica num importante e profundo envolvimento institucional com o estágio atual do contexto educacional brasileiro. É essa Universidade comprometida com a realidade social e cultural, com uma formação profissional crítica e consistente dos discentes e também a qualificação dos docentes e discentes, que o Projeto



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

PET/Conexões de Saberes busca definir em sua construção.

Nesse sentido a Tutoria através do PET/Conexões de Saberes é uma forma diferenciada de aprendizagem, trabalhando e estimulando grupos de estudantes totalmente comprometidos com o projeto. Permitindo a construção do conhecimento através da participação ativa dos estudantes no processo. Nas sessões de tutoria se fazem presentes o ouvir, se fazer ouvir, fazer o outro falar, o trabalho em equipe, bem como a articulação de conhecimentos gerais e específicos na investigação de problemas identificados. O tutor é um mediador, facilitador do processo e o estudante é peça ativa, no centro do processo ensino-aprendizagem (GRADE, 2011b).

O projeto pedagógico bem como essa filosofia de trabalho garante a base estrutural para o Grupo PET/Conexões de Saberes e insere-se perfeitamente no projeto de novas práticas e novas concepções de ensino/trabalho, numa visão integral ensino-pesquisa-extensão, priorizando as políticas públicas dirigidas ao social, colaborando com o curso na formação de profissionais éticos, mais justos e incorporados à realidade do país.

9 Referências Bibliográficas

- ALVES, Giovanni. Dos Conselhos de Fabrica à Frente única. Metamorfose da hegemonia em Gramsci. Dissertação de mestrado. USP: São Paulo. 1996.
- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith, GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.
- BELL, Judith – *Como realizar um projecto de investigação: um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação*. Lisboa: Gradiva, 1997.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pensar a prática: escritos de viagem e estudos sobre a educação*. São Paulo: Loyola, 1984.
- COSTA, Marisa Vorraber (Org.). *Educação Popular hoje*. São Paulo: Loyola, 1998.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. *Ação cultural para a liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001b.
- _____. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1967.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1996.
- GRADE, Marlene. PEREIRA, Meire Joisy. *Mulheres Migrantes e Indígenas em Roraima: a construção de uma trajetória coletiva*. Boa Vista: UFRR, 2010.
- GRADE, Marlene. Programa Conexão de Saberes. Programa aprovado pela PROEX da UFOP, 2011a.
- GRADE, Marlene. Projeto Construindo a Economia Solidária – conexões possíveis. Projeto aprovado pela PROEX da UFOP, 2011c.
- GRADE, Marlene. Projeto PET/ICSA/UFOP – Conexão de Saberes. Projeto aprovado pelo MEC, 2011b.
- GRAMSCI, Antônio. *Concepção Dialética da História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- LOUREIRO, C F B, Educar, participar e transformar em Educação Ambiental, *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, nº00, p. 13-29, 2004.
- MANFREDI, Silva. *A educação Popular no Brasil: uma releitura a partir de Antônio Gramsci*, In: *A questão Política da Educação Popular*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.



8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

MARI, Cezar Luiz de. *Universidade, Organização e Conhecimento: questões epistemológicas e metodológicas na relação UFRR e mulheres migrantes*. In: GRADE, Marlene. PEREIRA, Meire Joisy. *Mulheres Migrantes e Indígenas em Roraima: a construção de uma trajetória coletiva*. Boa Vista: UFRR, p. 123-138, 2010.

MEC/PET. Programa De Orientação Tutorial – PET. Manual De Orientações Básica. MEC, 2011b.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento*. São Paulo: Hucitec, 1993.

PONTUAL, Pedro. *Educação Popular na Formação das Lideranças*. São Paulo: Cepis, 1985.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.